

## Eram os deuses queer?

*Da cosmogonia babilônica à mesoamericana, escritor chinês questiona dualismo de gênero de mitologias primordiais em um impulso de descolonizar os saberes*

A pesquisa do professor, curador e escritor Zairong Xiang tem sido pautada pelo que ele mesmo costuma chamar de práticas de ensino e curadoria com cosmologia e cosmopolitanismo. Partindo de uma complexa diversidade cultural, especificidades históricas e escrituras em inglês, espanhol, francês, chinês e nahuatl, a obra de Zairong apresenta um viés muitíssimo original. Se, à primeira vista, o seu ecletismo excêntrico pode soar um pouco enigmático, lendo os seus textos e ouvindo suas palestras, tudo parece fazer sentido, especialmente em um país como o Brasil, onde a promiscuidade cultural tem sido sempre um ponto de partida inevitável.

O principal argumento de Zairong é que o colonialismo tem afetado as traduções de culturas não ocidentais antigas, na tentativa de fortalecer os seus próprios paradigmas.

## Trecho do livro

*Antigos caminhos queer*, por sua vez, defende um profundo desaprendizado das categorias coloniais/modernas que funcionaram, desde o alvorecer do colonialismo europeu no século xvi até o presente, para manter na obscuridade as formas e teorias de corporiedades e *queerness* das fontes mais antigas. Isto é feito simultaneamente por meio de um exercício decolonial de aprender-a-aprender com cosmologias não ocidentais e não modernas, o que nos ajuda a abordar um rico imaginário *ueer* que foi quase perdido para o pensamento moderno.



**Título** *Antigos caminhos queer: uma exploração decolonial*

**Autor** Zairong Xiang

**Tradução** Paula Faro, colaboração de Gil Vicente Lourenção

**Editora** n-1 edições

**ISBN** 978-65-6119-011-4

**Pág.** 270

**Lançamento** 25/04

**Preço** R\$ 80,00